Relato de experiência por acadêmicos de enfermagem na assistência à pessoa com Neoplasia Maligna do Exocérvix: Implementando o Processo de Enfermagem.

Autor(res)

Isabella Félix Meira Araújo
Mateus Lima De Sena
Alana Vitória Santos Ferreira
Rosiane Santos Leite De Jesus
Leonardo Dantas Fraga Reis
Pietro Araujo Dos Santos
Ana Carla De Oliveira Queiroz
Maria Clara Moreira Oliveira
Maria Luísa Vieira Batista
Bruna Clara Sales Dias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A neoplasia maligna do exocérvix, comumente denominada câncer do colo do útero, configura-se como um dos principais problemas de saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento, devido à elevada incidência, à mortalidade significativa e às repercussões físicas, emocionais e sociais que acarreta. A etiologia está fortemente relacionada à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), e a detecção precoce por meio do exame citopatológico representa estratégia fundamental para reduzir complicações e melhorar o prognóstico das mulheres acometidas. Nesse cenário, a enfermagem desempenha papel central no cuidado, atuando não apenas na execução de procedimentos clínicos, mas também na promoção da saúde, no apoio emocional e na educação de pacientes e familiares. Tal atuação exige não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades comunicacionais e sensibilidade diante das demandas psicossociais da paciente. Durante a formação acadêmica, os estudantes de enfermagem vivenciam experiências práticas que integram teoria e assistência, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanísticas. Entre os instrumentos metodológicos disponíveis, o Processo de Enfermagem destaca-se como recurso essencial, por possibilitar a organização do cuidado em etapas sistematizadas que incluem a coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Essa abordagem favorece a identificação de fatores de risco, sinais clínicos e necessidades específicas da paciente, resultando em intervenções direcionadas e eficazes. Além de potencializar a qualidade da assistência, a aplicação do Processo de Enfermagem contribui para o aprimoramento de habilidades fundamentais à prática profissional, como empatia, comunicação terapêutica, observação clínica e tomada de decisão crítica. Assim, sua implementação no cuidado à mulher com câncer do colo uterino fortalece a integralidade da

assistência e consolida o papel estratégico da enfermagem.

Objetivo

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do Processo de Enfermagem junto à pessoa com neoplasia maligna do exocérvix, evidenciando sua contribuição para a formação profissional e para a qualidade da assistência prestada.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, conduzido por acadêmicos de Enfermagem durante a disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no semestre 2025.2, no período de agosto a setembro. A experiência teve como foco a implementação do Processo de Enfermagem (PE) no cuidado de uma paciente com neoplasia maligna do exocérvix, integrando teoria e prática em ambiente acadêmico-prático.
O percurso metodológico ocorreu em duas etapas principais. Na primeira etapa, foi realizada visita domiciliar à paciente, utilizando-se instrumento padronizado de anamnese para a coleta de dados clínicos, psicossociais e ambientais. Essa abordagem possibilitou a construção do histórico da paciente e o planejamento inicial do cuidado. Na segunda etapa, em ambiente acadêmico, os dados coletados foram analisados e sistematizados, fundamentando a elaboração de diagnósticos de enfermagem com base na taxonomia NANDA-I (2024–2026) e o planejamento de intervenções específicas. Posteriormente, houve retorno ao domicílio para a implementação do plano de cuidados, contemplando orientações educativas, suporte emocional e ações de promoção da saúde. Todo o processo foi estruturado de acordo com as cinco etapas do Processo de Enfermagem — coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação — garantindo uma abordagem integral, sistematizada e humanizada. O estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos da Enfermagem, assegurando o respeito ao sigilo, à dignidade e à autonomia da paciente.

Resultados e Discussão

A vivência proporcionada pelo relato de experiência evidenciou a importância da aplicação do Processo de Enfermagem (PE) para os acadêmicos do curso de Enfermagem, permitindo a integração entre teoria e prática. Ao atuar diretamente no cuidado de uma paciente com neoplasia maligna do exocérvix, os estudantes puderam consolidar conhecimentos de semiologia, avaliação clínica e assistência de enfermagem, observando de forma concreta como os dados coletados na anamnese e no exame físico direcionam o planejamento de intervenções sistematizadas. Essa experiência evidencia que a formação acadêmica não se restringe à teoria; ela se completa quando o estudante consegue relacionar sinais, sintomas e necessidades da paciente à construção de diagnósticos de enfermagem, planejamento de cuidados e avaliação dos resultados, fortalecendo habilidades críticas e reflexivas.
O acompanhamento da paciente mostrou que o câncer do colo do útero, embora apresentando melhores desfechos quando diagnosticado precocemente, impõe desafios significativos à mulher acometida, incluindo repercussões físicas, emocionais e sociais. Nesse contexto, a aplicação do Processo de Enfermagem, fundamentado na taxonomia NANDA-I (2024–2026), permitiu aos acadêmicos identificar problemas reais e potenciais, priorizar necessidades e planejar intervenções específicas, promovendo uma assistência integral e humanizada. Estudos apontam que pacientes com neoplasia ginecológica frequentemente apresentam diagnósticos de enfermagem relacionados à dor, ansiedade, risco de infecção, déficit no autocuidado e

enfrentamento ineficaz, reforçando a necessidade de cuidados sistematizados e multidimensionais.

Além disso, a experiência demonstrou que a abordagem multiprofissional e o fortalecimento da autonomia da paciente contribuem para melhores resultados clínicos e para a qualidade de vida durante e após o tratamento. O acompanhamento permitiu aos acadêmicos perceber a importância do acolhimento, da escuta ativa e do suporte emocional, elementos fundamentais para uma prática de enfermagem ética e humanizada. A vivência prática também possibilitou a reflexão crítica sobre o impacto do câncer do colo uterino na vida da paciente, fortalecendo competências de empatia, comunicação terapêutica e tomada de decisão clínica, essenciais à atuação profissional.

Conclusão

A experiência relatada evidencia que a aplicação do Processo de Enfermagem é instrumento indispensável para a formação de acadêmicos, ao permitir integração entre teoria, prática, semiologia e cuidado sistematizado. A vivência com paciente portadora de neoplasia maligna do exocérvix demonstrou que o desenvolvimento de habilidades técnicas, críticas e humanísticas é potencializado quando graduandos participam ativamente do planejamento, implementação e avaliação do cuidado, fortalecendo a formação de enfermeiros para assistência integral, ética e humanizada.

Referências

Brasília: Ministério da Saúde, 2013. FEBRASGO. Alerta: o câncer do colo do útero é o que mais mata mulheres até os 36 anos de idade no Brasil. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/2154-alerta-ocancer-do-colo-do-utero-e-o-que-mais-mata-mulheres-ate-os-36-anos-de-idade-no-brasil. Acesso em: 18 set. 2025.

INCA – Instituto Nacional de Câncer. Câncer de colo uterino. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/seminario-radioterapiacapitulo-um-cancer-de-colo-uterino.pdf. Acesso em: 18 set. 2025.

NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021–2023. Porto Alegre: Artmed, 2021. OPAS/OMS. Câncer do colo do útero. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/cancer-do-colo-do-utero. Acesso em: 18 set. 2025

PFIZER. Câncer de colo de útero. Disponível em: https://www.pfizer.com.br/suasaude/oncologia/cancer-de-colo-de-utero. Acesso em: 18 set. 2025.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. VERSÁTILIS. CID-10 – Neoplasia maligna do exocérvix. Disponível em: https://versatilis.com.br/cid10/c00-d48-capitulo-ii-neoplasias-tumores/c00-c97-neoplasiastumores-malignas-os/c00-c75-neoplasias-tumores-malignasos-declaradas-ou-presumidascomo-primarias-de-localizacoes-especificadas-exceto-dos-tecidos-linfatico-hematopoetico-etecidos-correlatos/c51-c58-neoplasias-malignas-dos-orgaos-genitais-femininos/c53- neoplasia-maligna-do-colo-do-utero/c531-neoplasia-maligna-do-exocervix/. Acesso em: 18 set. 2025

SILVA, J.; LIMA, M.; ALMEIDA, R. Assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: diagnósticos, intervenções e resultados. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 2, p. 1– 10, 2022.
OLIVEIRA, F.; SOUZA, T. Cuidado de enfermagem à mulher com câncer ginecológico: aplicação do Processo de Enfermagem. Revista de Enfermagem Contemporânea, v. 10, n. 1, p. 45–55, 2021